

www.educacao.ba.gov.br

# ROTINAS DE ESTUDOS E ATIVIDADES PARA ESTUDANTES

3<sup>a</sup>  
SÉRIE

Semana 7

## LINGUAGENS

De 11/05 a 15/05/2020



Olá, estudante!

Durante a quarentena, não precisamos ficar esperando o tempo passar sem fazer nada, não é verdade? Podemos utilizar os momentos sem aula para organizar muitas coisas. Que tal organizar os estudos? Organizar os conteúdos e aprender a fazer a gestão do tempo para estudar melhor?

Neste documento, vamos apresentar um **Roteiro de Estudos** especialmente pensado para você! Ele está organizado por Área do Conhecimento e, nesta sétima semana, daremos continuidade com a área de Linguagens e suas tecnologias, que reúne os seguintes componentes curriculares: Língua Portuguesa, Inglês, Arte e Educação Física.

Para você saber o que vai rolar durante a semana, apresentamos o calendário semanal, a fim de que possa segui-lo à risca ou escolher a organização que faz mais sentido para você!

DIA/ Horário	SEGUNDA 11/05	TERÇA 12/05	QUARTA 13/05	QUINTA 14/05	SEXTA 15/05
9:00 às 10:00	Língua Portuguesa	Produção Textual	Literatura	Língua Portuguesa	Produção Textual
11:00 às 12:00	Arte	Ed. Física	Arte	Inglês	Ed. Física

Chegamos à nossa sétima semana de estudos domiciliares e, para não perdermos o foco e a determinação, nada melhor que iniciar com mais um desafio de concentração.

E como toda sequência de desafios, estamos aumentando a intensidade, pois o momento que vivemos têm nos exigido saber esperar de forma paciente, em equilíbrio físico e emocional, aproveitando para contemplar tudo o que acontece ao nosso redor e saber aproveitar todos os episódios para aprender. Mas vamos ao exercício da semana!

Escolha, se possível, um lugar calmo e silencioso no seu espaço de isolamento social, fique em pé se puder. Caso não seja possível, sente-se em uma cadeira, no chão ou onde achar melhor. Respire fundo e solte o ar lentamente algumas vezes.

Agora, concentre a sua atenção nos seus pés, pernas, quadril e coluna. De olhos fechados, mantenha os braços relaxados e sinta as partes do seu corpo que lhe dão sustentação.

Cada vez que outro pensamento chegar e desviar a sua atenção das pernas, pés, coluna e quadril, o exercício deve ser reiniciado. O desafio será concluído quando você mantiver a concentração por 5 minutos, sem nenhuma interrupção.

Neste exercício, além de manter a concentração física (pois não deve sair da posição), você também manterá a concentração da respiração, dos pensamentos e do equilíbrio.

Concluiu?

Agora sim, é hora de iniciar os estudos do roteiro. Boa semana!

<b>Linguagens e suas Tecnologias – 3ª Série</b>	
<b>ROTEIRO DE ESTUDOS E ATIVIDADES PARA ESTUDANTES</b>	
<b>Modalidade/oferta: Regular</b>	<b>Semana VII – 11 a 15/05/2020</b>

<b>Data: 11/05/2020</b>	
<b>9h às 10h</b>	<b>Língua Portuguesa</b>

**Tema: Transitividade Verbal**

<b>Atividade</b>	<p><b>Parte 1.</b> Leia o texto abaixo e observe os verbos em destaque a seguir:</p> <p>1 – Nossos pais <b>viajaram</b>.  2 – Nossos pais <b>planejaram</b> a viagem.  3 – Nossos pais <b>gostaram</b> da viagem.</p> <p>É possível notar que a relação de sentido dos verbos das orações acima com os outros termos de suas respectivas orações é diferente. O sentido do verbo <b>viajaram</b>, por exemplo, não necessita de nenhum outro complemento, pois está contido no próprio verbo. Por outro lado, os verbos <b>planejaram</b> e <b>gostaram</b> necessitam de mais um termo para complementar seu sentido, ou seja, há uma relação de subordinação entre os verbos e os seus complementos.</p> <p>Quando essa relação acontece sem a presença de preposição entre o verbo e seus complementos, o verbo é classificado como <b>transitivo direto</b>. Quando, nessa relação, há a presença da preposição entre o verbo e seus complementos, o verbo é classificado como <b>transitivo indireto</b>. Contudo, se o sentido do verbo não depender de nenhum complemento, então, o verbo será <b>intransitivo</b>.</p> <p>Assim, em relação à transitividade verbal, os verbos podem ser: <b>transitivos diretos</b> (V.T.D.), <b>transitivos indiretos</b> (V.T.I.), <b>transitivos diretos e indiretos</b> (V.T.D.I.) ou <b>intransitivos</b> (V.I.).</p> <p>Veja como identificar essa transitividade nas orações:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● <b>Verbo transitivo direto</b>  Ele não <b>derrubou</b> meu livro.</li> </ul> <p>Perceba que, ao desmembrar o verbo de seu complemento, o verbo permanece com um sentido incompleto, o que significa que existe a necessidade de complementar o seu sentido com outro termo, ou seja, seu sentido possui um movimento, um trânsito para outro termo. Observe:  Ele não <b>derrubou</b>...</p> <p>Por esse movimento de sentido para outro termo, o verbo da oração acima é caracterizado como <b>transitivo</b>.</p> <p>Agora, observe o tipo de pergunta que fazemos para saber se é necessário um complemento verbal:  Ele não <b>derrubou</b> (<b>O quê?</b>) meu livro.</p> <p>Na construção dessa pergunta e da resposta, não há a presença de <u>preposição</u>, pois o movimento do verbo para o seu complemento é direto, ou seja, a transitividade é <b>direta</b>. Assim, o verbo <b>derrubar</b> é um V.T.D.</p>
------------------	--

Observe outros exemplos:

Eu **comprei** uma bicicleta.

Eu **comprei (O quê?)** uma bicicleta.

Não pare agora... Tem mais depois da publicidade ;)

Eles **fizeram** a lição.

Eles **fizeram (O quê?)** a lição.

#### • Verbo transitivo indireto

Ela **necessita** de sapatos novos.

Perceba que, ao desmembrar os verbos de seus complementos, eles ficam com o sentido incompleto, mostrando a relação de subordinação entre esses dois termos da oração:

Ela **necessita...**

Por esse movimento do sentido para outro termo, esse verbo é também caracterizado como **transitivo**.

Agora, note a diferença da pergunta feita ao verbo para conseguirmos o complemento verbal:

Ela **necessita (de quê?)** de sapatos novos.

Veja que, nesse caso, a construção da pergunta e do complemento possui a presença da preposição **de**, caracterizando um movimento indireto entre o verbo e o seu complemento, ou seja, uma transitividade indireta. Assim, o verbo **necessitar** é um V.T.I.

Observe outros exemplos:

João **gosta de** Ana.

João **gosta (de quem?) de** Ana.

Eu **acredito na** bondade humana.

Eu **acredito (em quê?) na** bondade humana.

#### • Verbo transitivo direto e indireto

Existem alguns verbos que possuem bitransitividade, ou seja, a relação de subordinação com seus complementos ocorre de forma direta e indireta ao mesmo tempo. Veja:

Minha mãe **deu** um brinquedo ao meu irmão.

Perceba que o verbo **deu** necessita de duas perguntas para que tenhamos o seu complemento:

Minha mãe **deu.. (O quê?)** um brinquedo ao meu irmão.

**(a quem?)**

Essa primeira pergunta, sem a presença de preposição, caracteriza a transitividade direta; e a segunda pergunta, com a presença da preposição **a**, caracteriza a transitividade indireta.

Observe outro exemplo:

Pedro **agradeceu** (**O quê?**) o adiantamento ao diretor.  
(**a quem?**)

• **Verbo intransitivo**

Finalmente, vamos analisar a atitude de verbos que contêm o sentido completo, ou seja, não possuem a necessidade de complementos verbais. Veja:

Meu pai **voltou**.  
Eu me **casei**.  
A criança **caiu**.

Note que esses verbos possuem sentido completo e não necessitam de nenhum trânsito para um outro termo da oração, ou seja, são **verbos intransitivos**.

Por Mariana Rigonatto

Disponível em: <<https://brasilecola.uol.com.br/gramatica/transitividade-verbal.htm>>. Acesso em: 05 maio 2020.

**Pesquisar em gramáticas sobre o que é Transitividade verbal. Anotar os principais conceitos. Pesquise no seu livro didático. Pesquise no dicionário vocábulos desconhecidos para uma melhor compreensão do texto.**

**Parte 2.** Após o estudo, vamos botar a “mão na massa”. Vamos ao trabalho!

01. Releia o trecho a seguir:

[...] Em pouco tempo, as plantas morreriam, [...]

- Qual é o verbo presente nesse trecho e como se classifica em relação à transitividade?
- Qual é e como se classifica o sujeito desse verbo?
- Indique o núcleo do sujeito.
- Qual o efeito de sentido causado pela expressão **em pouco tempo**?
- Como se classifica o predicado da oração?

02. Leia as orações abaixo e responda às perguntas a seguir:

I - A Agência de Investigação Ambiental identificou a presença de CFC-11 em produtos chineses.

II - Representantes do Protocolo de Montreal precisam de apoio para o banimento do CFC-11.

- Qual e como é classificado o sujeito de cada uma delas?
- Qual o predicado de cada uma das orações e como é classificado?
- Identifique os verbos de cada uma das orações e classifique-os em relação à transitividade.

	<p>03. Identifique a oração da atividade 2 que possui:</p> <p>a) Objeto direto b) Objeto indireto</p> <p>04. Como é possível identificar a diferença entre objeto direto e objeto indireto?</p> <p>05. Leia as duas orações.</p> <p>I - Gases como o CFC-11 destroem a camada de ozônio. II - O uso de compostos químicos como o CFC-11 continua.</p> <p>a) Qual das orações possui verbo transitivo? E verbo Intransitivo? b) Indique o verbo presente nessas orações e diga se é transitivo ou intransitivo, justificando.</p>
<b>Onde encontro o conteúdo</b>	<p>Para aprofundar seus conhecimentos, se estiver com acesso à internet, visite o site indicado. Transitividade Verbal. Disponível em: &lt;<a href="https://www.todamateria.com.br/transitividade-verbal/">https://www.todamateria.com.br/transitividade-verbal/</a>&gt;. Acesso em: 05. maio. 2020.</p>
<b>Objetivo</b>	<p>Compreender a transitividade verbal. Identificar verbo transitivo e verbo intransitivo.</p>
<b>Depois da atividade</b>	<p>Que tal, compartilhar e discutir com os colegas nas redes sociais, em blog, o assunto estudado! Pois é, você pode fazer um texto sobre a transitividade verbal, um vídeo e postar. Depois é só compartilhar com a #educacaobahia, que muita gente bacana terá acesso a sua produção. <b>Não perca tempo, vamos lá...</b></p>

Data: 11/05/2020

11h às 12h

Arte

Tema: A Arte, o Artista e a Sociedade (Parte I) - Conteúdo: Colagem

Parte 1. Leia os Textos 1 e 2 a seguir e faça a atividade proposta.

#### TEXTO 1



**Figura 01** - O artista Matisse no seu atelier

**Fonte:** Henri Matisse

Matisse, apelidado o mestre da cor, durante toda a sua vida se dedicou todos os seus esforços a trabalhar a cor. Ele descobriu esta sua vocação quando lhe ofereceram uma caixa de cores para se entreter durante a convalescença de uma operação ao apêndice, tinha então 20 anos. Na época de convulsões e temores que atravessou, paradoxalmente pintou a alegria, a beleza e a harmonia. Ao longo de anos captou esses temas no papel através do desenho que depois preenchia com cores lisas e vibrantes.

#### Atividade

Disponível em: <[http://www.henri-matisse.net/cut\\_outs.html](http://www.henri-matisse.net/cut_outs.html)>. Acesso em: 23 abr. 2020

Em 1941, diagnosticado com uma doença incurável que foi incapacitando cada vez mais para a pintura. Não se conformando com a sua incapacidade ele descobre um novo meio de expressão ao seu alcance: o recorte. Nas suas mãos, a tesoura desenha linhas ondulantes em papéis previamente coloridos com guache. O artista desenha diretamente na cor. O resultado é surpreendente... Frequentemente deitado ou numa cadeira de rodas, o velho doente arranhou uma maneira de contrariar o destino e, ainda assim, atingir o ápice da sua carreira - a síntese das sínteses!

Divertimento de um velho paralítico, crepúsculo de um Deus, frivolidades infantis... que interessa? As formas recortadas de Matisse são diferentes de tudo o que até então se vira.

Disponível em: <<http://adriartessempre.blogspot.com/2013/10/colagem-do-principio-colagem-pop.html>>. Acesso em 23 abr. 2020. (Texto Adaptado).

#### TEXTO 2

##### Expressão do ser humano

Talvez essa seja a função mais conhecida da arte, ou a mais aceita. São os quadros que expressam as angústias pessoais do autor, as poesias que falam da

alma do artista, o grafite no muro que reage a movimentos políticos, dentre outras formas de expressão artísticas.

É por meio da arte que o ser humano consegue dividir suas experiências e compartilhar sentimentos com todos aqueles que estiverem disponíveis, dispostos e sintonizados. Dessa forma, a arte é livre e não pode ser imposta. É preciso estar aberto para receber e sentir o seu significado, que também será pessoal e íntimo. Tanto o artista que cria a obra quanto a audiência que a aprecia participam do processo de expressão do ser humano. A construção dos significados relaciona-se com a essência de cada um e, portanto, será exclusiva de cada indivíduo que faz e recebe.

Esse espaço de criação e experimentação é intrínseco de todos, sendo assim, todos são artistas, mesmo que não percebam. Ao escrever uma carta, falar sobre seus sentimentos ou presentear um amigo com algo feito por suas próprias mãos, a arte é usada como expressão íntima e única.

Disponível em: <<https://www.revolucaoartesanal.com.br/influencia-da-arte-na-sociedade/>>. Acesso em: 23 abr. de 2020

**Parte 2.** Com base nos textos I e II, comente a afirmativa abaixo:

a) “A arte na sociedade pode revelar muito sobre o momento presente, sobre o próprio artista e sua relação com o mundo ao seu redor, bem como, sobre as pessoas que entram em contato com a obra”. Você concorda com esta afirmação? Justifique sua resposta:

b) Como você costuma expressar seus sentimentos, angústias, desejos através de alguma forma de expressão artística? Caso afirmativo, especifique.

**Parte 3.** Leia atentamente os Textos 3 e 4 a seguir:

### TEXTO 3

Matisse trabalhava freneticamente em sua velhice diante da certeza de que o tempo estava acabando para ele, e aqueles recortes que um dia mostrou em seu estúdio ao amigo e rival Pablo Picasso lhe permitiam produzir a um ritmo rápido.

**Figura 02** - 'Nu azul II'



**Fonte:** Henri Matisse

Uma vez cativado pelo potencial método, esqueceu-se completamente pincel com o qual desafiava a ortodoxia de seus primórdios, propondo inovações de que alteraram o curso da arte e o tornou uma das figuras mais influentes do século XX. Dois dias antes de sua morte em novembro de 1954, seguia envolvido na produção de cut-outs ou gouaches décoratifs chamados Cortes de papel.



Disponível em:

<[https://brasil.elpais.com/brasil/2014/04/14/cultura/1397496083\\_068181.html](https://brasil.elpais.com/brasil/2014/04/14/cultura/1397496083_068181.html)>. Acesso em: 23 de abr. de 2020.

## TEXTO 2

O recorte não foi uma renúncia à pintura e escultura: ele chamou de "pintura com tesoura". Matisse disse: "Somente o que eu criei após a doença constitui meu verdadeiro eu: livre, liberado". Além disso, a experimentação de recortes ofereceu a Matisse inúmeras oportunidades de criar um ambiente novo e esteticamente agradável:

"Você vê que sou obrigado a permanecer muitas vezes na cama por causa do estado de saúde, fiz um pequeno jardim ao meu redor, onde Eu posso andar ... Há folhas, frutas, um pássaro. "

**Figura 03** – Polinésia, o céu (1946)



**Fonte:** Blog Arte Faz Parte, 2010.

**Figura 04** – Polinésia, o mar (1946)



**Fonte:** Blog Arte Faz Parte, 2010.

### **Agora “Mãos a Obras”!**

Inspirado nas leituras dos textos, bem como, nas obras de Matisse e considerando que a Arte é uma forma de expressão do ser humano, represente como você está enfrentando este período de isolamento social frente à situação da Pandemia. Para a realização desta atividade utilize o recorte de formas e a técnica da colagem.

#### **Materiais:**

- Tesoura
- Cola
- Papéis coloridos, revistas, jornais, tecidos, dentre outros.
- Folha de papel branco.

#### **Lembrando que....**

\*Quando praticamos a Técnica da Colagem realizamos uma composição a partir do uso de matérias de diversas texturas, ou não, superpostas ou colocadas lado a lado, na criação de um motivo ou imagem. A colagem foi utilizada por Picasso e Georges Braque, dentre outros. Ela é uma técnica não muito antiga, criativa e bem divertida, que tem por procedimento juntar numa mesma imagem outras imagens de origens diferentes.

<p><b>Onde encontro o conteúdo</b></p>	<p>Para aprofundar seus conhecimentos, se estiver com acesso a internet, visite os sites indicados.</p> <p>Disponível em: &lt;<a href="http://www.henri-matisse.net/cut_outs.html">http://www.henri-matisse.net/cut_outs.html</a>&gt;. Acesso em: 23 de abr. 2020.</p> <p>Disponível em: &lt;<a href="http://adriartessempre.blogspot.com/2013/10/colagem-do-principio-colagem-pop.html">http://adriartessempre.blogspot.com/2013/10/colagem-do-principio-colagem-pop.html</a>&gt;. Acesso em: 23 abr. 2020.</p> <p>Disponível em: &lt;<a href="https://www.revolucaoartesanal.com.br/influencia-da-arte-na-sociedade/">https://www.revolucaoartesanal.com.br/influencia-da-arte-na-sociedade/</a>&gt;. Acesso em: 23 abr. de 2020.</p> <p>Disponível em: &lt;<a href="https://brasil.elpais.com/brasil/2014/04/14/cultura/1397496083_068181.html">https://brasil.elpais.com/brasil/2014/04/14/cultura/1397496083_068181.html</a>&gt;. Acesso em: 23 abr. de 2020</p> <p>Disponível em: &lt;<a href="http://www.artefazparte.com/2010/07/porto-seguro.html">http://www.artefazparte.com/2010/07/porto-seguro.html</a>&gt; . Acesso em: 23 abr. 2020.</p>
<p><b>Objetivos</b></p>	<p>Interpretar a arte como conhecimento de mundo e espaço de comunicações. Pesquisar, conhecer e refletir sobre produtos e processos de artistas locais, regionais, nacionais e estrangeiros, em diferentes matrizes estéticas-culturais Aprofundar as vivências e compreensão de práticas artístico-visuais e o conhecimento dos elementos constitutivos específicos das artes visuais.</p>
<p><b>Depois da atividade</b></p>	<p>Fotografe sua composição e poste em suas redes sociais. Convide seus seguidores, contatos e amigos para discutir sobre o conteúdo de sua postagem. Use a #educacaobahia.</p>

Data: 12/05/2020

9h às 10h

Produção Textual

Tema: Texto dissertativo argumentativo.

Atividade

**Parte 1.** Leia o texto abaixo sobre "Texto Dissertativo".

O **Texto Dissertativo** é um tipo de texto **argumentativo** e **opinitivo**, uma vez que expõe a opinião sobre determinado assunto ou tema, por meio de uma argumentação lógica, coerente e coesa.

Estrutura do Texto Dissertativo

A estrutura de um texto dissertativo está baseada em três momentos:

**Introdução:** Também chamada de "**Tese**", nesse momento, o mais importante é expor a ideia central sobre o tema de maneira clara. Importante lembrar que a Introdução é a parte mais importante do texto e por isso deve conter a informações que logo serão desenvolvidas.

**Desenvolvimento:** Também chamada de "**Anti-Tese**" ou "**Antítese**", nessa parte do texto é que se desenvolve a argumentação por meio de opiniões, dados, levantamentos, estatísticas, fatos e exemplos sobre o tema, a fim de que sua tese (ideia central) seja defendida com propriedade.

**Conclusão:** O próprio nome já supõe que é necessário concluir o texto. Em outras palavras, não deixamos um texto sem concluí-lo e, por isso, esse momento é chamado de "**Nova Tese**" por ser uma momento de fechamento das ideias, e principalmente da inserção de uma nova ideia, ou seja, uma "nova tese".

Tipos de Dissertação

Existem dois tipos de dissertação: a **Dissertação Argumentativa** e a **Dissertação Expositiva**.

Texto Dissertativo-Argumentativo

Nessa modalidade, a intenção é persuadir o leitor, convencê-lo de sua tese (ideia central) a partir de coerente argumentação, exemplos, fatos.

Veja também: Texto Dissertativo-Argumentativo

Texto Dissertativo Expositivo

É a exposição de ideias, teorias, conceitos sem necessariamente tentar convencer o leitor.

Exemplos de Texto Dissertativo

Segue abaixo exemplos de trechos de textos dissertativos nas duas modalidades, ou seja, argumentativo e expositivo:

**Texto Dissertativo Argumentativo**

Em pleno século XXI é salutar refletir sobre a importância de preservação do meio ambiente bem como atuar em prol de uma sociedade mais consciente e limpa.

Já ficou mais que claro que a maioria dos problemas os quais enfrentamos atualmente nas grandes cidades, foram gerados pela ação humana.

De tal modo, podemos pensar nas grandes construções, alicerçadas na urbanização desenfreada, ou no simples ato de jogar lixo nas ruas.

A poluição gerada e impregnada nas grandes cidades foi em grande parte fruto da urbanização desenfreada ou da atuação de indústrias; porém, deveres não cumpridos pelos homens também proporcionaram toda essa "sujidade". Nesse sentido, vale lembrar que pequenos atos podem produzir grandes mudanças se realizados por todos os cidadãos.

Portanto, um conselho deveras importante: ao invés de jogar o lixo (seja um papelzinho de bala, ou uma anotação de um telefone) nas ruas, guarde-o no bolso e atire somente quando encontrar uma lixeira. Seja um cidadão consciente! Não Jogue lixo nas ruas!

### **Texto Dissertativo Expositivo**

Os Relatórios das Organizações das Nações Unidas (ONU) sobre a gestão e desenvolvimento dos recursos hídricos alertam para a preservação e proteção dos recursos naturais do planeta, sobretudo da água.

Sendo assim, as estatísticas apontam para uma enorme crise mundial da falta de água a partir de 2025, de forma que atingirá cerca de 3 bilhões de pessoas, e que pode provocar diversos problemas sociais e de saúde pública.

Um dos maiores problemas apresentados pela ONU é a "escassez de água" que já atinge cerca de 20 países no mundo, ou seja, 40% da população do planeta.

Os estudos completam que a água doce do planeta está em risco visto as mudanças climáticas registradas nas últimas décadas.

Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/texto-dissertativo/>. Acesso em 23 abr. 2020

**Após o estudo proposto nesta atividade, vamos ao trabalho!**

**Parte 2.** Leia os textos abaixo:

#### TEXTO 1

#### **So-li-da-ri-e-da-de**

sf

1. Qualidade, característica, condição ou estado de solidário.
2. Sentimento de amor ou compaixão pelos necessitados ou injustiçados, que impele o indivíduo a prestar-lhes ajuda moral ou material.
3. Ligação recíproca entre duas ou mais coisas ou pessoas, que são dependentes entre si.
4. Responsabilidade recíproca entre os membros de uma comunidade, de uma classe ou de uma instituição.

5. Apoio em favor de uma causa ou de um movimento.
6. Compartilhamento de ideias, de doutrinas ou de sentimentos.
7. Reciprocidade de interesses e obrigações.
8. JUR: Compromisso jurídico entre as partes de uma obrigação, sejam eles credores ou devedores.
9. SOCIOL: Estado ou situação de um grupo que resulta do compartilhamento de atitudes e sentimentos, tornando o grupo uma unidade mais coesa e sólida, com a capacidade de resistir às pressões externas.

Disponível em: <https://michaelis.uol.com.br/moderno-portugues/busca/portugues-brasileiro/solidariedade>. Acesso em: 23 abr. de 2020

## TEXTO 2

### **Solidariedade: é preciso considerar a importância do outro**

Viver a solidariedade é indispensável para possibilitar que as práticas políticas recuperem a sua inteireza. É necessária uma limpeza nos mais variados mecanismos de funcionamento da política, e de forma urgente.

A solidariedade, por ser um valor capaz de requalificar, permite reconstruir o esgarçado tecido da cidadania. Por isso, em todos os momentos, em diferentes sociedades, é indispensável fazer referência, propor iniciativas e refletir sobre a solidariedade. No coração da prática solidária está o princípio fundamental e inegociável da consideração para com o outro.

[...]

A solidariedade é, pois, princípio social e virtude moral. Vivenciá-la é investir na edificação de um contexto novo e melhor. Sem esse princípio e virtude, não se conquistam os ordenamentos sociais almejados. As relações pessoais continuarão.

Disponível em: <https://formacao.cancaonova.com/atualidade/sociedade/solidariedade-e-preciso-considerar-a-importancia-do-outro/>. Acesso em: 25 abr. de 2020.

**Parte 3.** Com base na leitura desses textos, redija um texto dissertativo argumentativo sobre o tema: Solidariedade entre os povos de uma nação: uma conquista possível?

Lembre-se de que o texto dissertativo precisa apresentar uma análise articulada da questão tematizada. **Siga o passo a passo a seguir para facilitar sua produção:**

1. O tema foi definido sob a forma de uma pergunta: que tipo de “resposta” você pretende dar para ela? Ou seja, qual é o ponto de vista (sua tese) que você pretende defender sobre a possibilidade de os seres de uma nação praticar a solidariedade?
2. Identifique, nos textos, e nas informações obtidas por você, argumentos que possam sustentar o seu ponto de vista.
3. Identifique os argumentos contrários ao seu ponto de vista.

	<p>4. Faça um esquema do encaminhamento analítico ou que você pretende desenvolver: Como será a introdução da questão? Procure pensar de uma maneira que torne mais compreensível, para o leitor, o que será tratado na dissertação.</p> <p>5. Escolha uma defesa para começar a sua introdução. Determine como será articulada com as demais observações que você pretende fazer no 1º parágrafo da dissertação. A introdução feita exige que tipo de encaminhamento da análise? Que aspectos do tema precisam ser abordados ao longo do texto? Em que ordem deve aparecer? Como você conduzirá o leitor até a conclusão pretendida?</p> <p>6. Cuide do aspecto formal do seu texto. Os verbos estão no presente do Indicativo, favorecendo um tratamento mais “atemporal” do tema? As generalizações foram feitas por meio do uso de termos abstratos?</p> <p>7. Caso queira, crie um título que sintetize, para o leitor o foco da análise desenvolvida por você.</p>
<p><b>Onde encontro o conteúdo</b></p>	<p>Para ampliar seus conhecimentos, se estiver com internet, acesse os sites indicados a seguir:</p> <p>Disponível em: &lt;<a href="https://www.todamateria.com.br/texto-dissertativo/">https://www.todamateria.com.br/texto-dissertativo/</a>&gt;. Acesso em: 23 abr. 2020. (Texto Adaptado)</p> <p>Disponível em: &lt;<a href="https://michaelis.uol.com.br/moderno-portugues/busca/portugues-brasileiro/solidariedade">https://michaelis.uol.com.br/moderno-portugues/busca/portugues-brasileiro/solidariedade</a>&gt;. Acesso em: 23 abr. de 2020.</p> <p>Disponível em: &lt;<a href="https://formacao.cancaonova.com/atualidade/sociedade/solidariedade-e-preciso-considerar-a-importancia-do-outro/">https://formacao.cancaonova.com/atualidade/sociedade/solidariedade-e-preciso-considerar-a-importancia-do-outro/</a>&gt;. Acesso em: 25 abr. de 2020.</p>
<p><b>Objetivo</b></p>	<p>Produzir texto dissertativo argumentativo.</p>
<p><b>Depois da atividade</b></p>	<p>Que tal compartilhar sua dissertação com um colega, ou em um grupo de rede social. É uma boa estratégia para uma discussão e avaliação do encaminhamento analítico que você fez do tema proposto. É possível discutir em grupo se há passagens confusas, truncadas, ou argumentos pouco claros? Que modificações ele faria, para tornar o texto mais articulado? Depois de ouvir as observações que ele fez sobre sua dissertação e apresentar sugestões sobre o seu texto, releia-o, analisando os aspectos em que ele pode ser melhorado. Reescreva seu texto fazendo as alterações necessárias.</p> <p>Você pode compartilhar com a #educacaobahia, tem muita gente bacana que terá acesso a sua produção pode contribuir para com seus estudos. Não perca tempo, vamos lá...</p>

Data: 12/05/2020

11h às 12h

Educação Física

Tema: lazer e sua classificação (Parte I)

Atividade

**Parte 1.** Para realizar a atividade leia o texto a seguir:

TEXTO  
Lazer

O Lazer, que vem do latim 'licere' – ser lícito, ser permitido -, é normalmente definido como uma série de atividades que o ser pode praticar em seu tempo livre, ou seja, naquele momento em que não está trabalhando, em tarefas familiares, religiosas ou sociais, e que lhe proporcionam prazer. Neste contexto ele tem a oportunidade de relaxar, descansar, se distrair, exercer alguma forma de recreação.

É preciso não esquecer, porém, que o Lazer não é apenas um grupo qualquer de ocupações sem propósito algum senão preencher o tempo livre do sujeito. Ele pode e deve, como a animação cultural, ter uma conotação crítica e até mesmo transformadora da ordem instituída, mesmo que isso implique em desconstruir antigos mitos e convenções.

O Lazer também é comumente classificado como Passivo ou Ativo. O Passivo é aquele que aliena o ser, e o envolve na teia consumista gerada pela Indústria Cultural, na qual o consumidor não passa de mais uma peça da engrenagem. Ele é inserido no mercado, hipnotizado pelo universo da publicidade, e neste sentido o Lazer também se transforma em um produto, acessível não mais apenas pelo tempo de que a pessoa dispõe, mas principalmente pelo capital, item fundamental.

Já o Lazer ativo possibilita uma nova enunciação das múltiplas vivências, uma conversão das atividades em conhecimento, em expressão criadora e em novos olhares e potencialidades. Neste campo é permitida uma maior convivência social e uma melhor qualidade de vida. Simultaneamente o ser encontra o desejado deleite e o imprescindível repouso.

Disponível em: <<https://www.infoescola.com/sociologia/lazer/>>. Acessado em: 21 abr. 2020.

**Parte 2.** Agora é hora de usar seu caderno e responder aos questionamentos abaixo:

01. Quais são os tipos de lazer?
02. Qual a definição do lazer ativo?
03. Dê dois exemplos do lazer ativo.
04. Qual a definição do lazer passivo?
05. Dê dois exemplos do lazer passivo.

Onde encontro o conteúdo

Disponível em: <<https://www.infoescola.com/sociologia/lazer/>>. Acessado em: 21 abr. 2020.

<b>Objetivo</b>	Diferenciar o lazer ativo e passivo a partir do gasto calórico e consumo alimentar, minimizando assim os danos do sedentarismo e suas consequências no organismo humano.
<b>Depois da atividade</b>	Registre em seu caderno, um desenho sobre um momento de lazer, neste período de quarentena. Caso queira, faça uma foto ou vídeo e compartilhe com seus colegas usando como legenda: Lazer na quarentena. Não se esqueça de usar #educacaobahia.



Data: 13/05/2020

9h às 10h

Literatura

Tema: Segunda Geração Modernista - 2ª Fase do Modernismo

Atividade

**Parte 1.** Leia a síntese a seguir sobre a 2ª Fase do Modernismo no Brasil e, se possível, procure ampliar seus conhecimentos buscando livros, sites ou vídeos que possam ajudar sua trajetória de conhecimento. Em seguida, anote as principais informações em seu caderno e ou bloco de notas.

A Segunda Geração Modernista ou Segunda Fase do Modernismo representa o segundo momento do movimento modernista no Brasil que se estende de 1930 a 1945.

Chamada de “Geração de 30”, essa fase foi marcada pela consolidação dos ideais modernistas, apresentados na Semana de 1922. Lembre-se que esse evento marcou o início do Modernismo rompendo com a arte tradicional.

A publicação “Alguma Poesia” (1930) de Carlos Drummond de Andrade marcou o início da intensa produção literária poética desse período.

Na prosa, temos a publicação do romance regionalista “A Bagaceira” (1928) do escritor José Américo de Almeida.

Para muitos estudiosos do tema, a segunda geração modernista representou um período muito fértil e rico para a literatura brasileira.

Também chamada de “Fase de Consolidação”, a literatura brasileira estava vivendo uma fase de maturação, com a concretização e afirmação dos novos valores modernos. Além da prosa, a poesia foi um grande foco dos literatos. Temas nacionais, sociais e históricos foram os preferidos pelos escritores dessa fase.

A segunda fase do modernismo no Brasil surgiu num contexto conturbado. Após a crise de 1929 em Nova York, (depressão econômica) muitos países estavam mergulhados numa crise econômica, social e política.

Isso fez surgir diversos governos totalitários e ditatoriais na Europa, os quais levariam ao início da segunda guerra mundial (1939-1945).

Disponível em: <<https://www.todamateria.com.br/segunda-geracao-modernista/>>. Acesso em: 23 abr. 2020.

**Parte 2.** Vamos lá! Depois de realizada a leitura, vamos fixar os conhecimentos através de exercícios.

01. Sobre a Segunda Geração do Modernismo, é correto afirmar:

- I. Foi caracterizada, no campo da poesia, pelo amadurecimento e pela ampliação das conquistas dos primeiros modernistas;
- II. Valorização de uma linguagem rebuscada e metalinguística;
- III. Os poetas do período tinham liberdade para escolher formas como o soneto ou o madrigal, sem que isso significasse uma volta a estéticas do passado, como o Parnasianismo;

IV. Valorização do conteúdo sonoro e visual, disposição assimétrica dos versos no papel, possibilidade de diversas leituras através de diferentes ângulos;  
V. No plano temático, a abordagem do cotidiano continuou sendo explorada, mas os poetas voltaram-se também para problemas sociais e históricos, além de manifestarem inquietações existenciais e religiosas que ampliaram as proposições da fase anterior.

- a) Apenas II e IV são corretas.
- b) I, III e V são corretas.
- c) III, V e IV são corretas.
- d) II, III e V são corretas.
- e) apenas IV está correta.

02. Excelente sonetista, é um dos poucos representantes da poesia sensual, erótica, com fortes imagens: "Nunca mulher nenhuma foi tão bela (...) / Essa mulher é um mundo! — uma cadela, / Talvez... — mas na moldura de uma cama (...)". O trecho pode ser associado a:

- a) Oswald de Andrade.
- b) Carlos Drummond de Andrade.
- c) Murilo Mendes.
- d) Vinicius de Moraes
- e) Mário de Andrade.

03. O poema abaixo é caracteristicamente modernista, porque nele:

#### SENTIMENTAL

Ponho-me a escrever teu nome  
com letras de macarrão.  
No prato, a sopa esfria, cheia de escamas  
E debruçados na mesa todos contemplam  
esse romântico trabalho.

Desgraçadamente falta uma letra,  
uma letra somente  
para acabar teu nome!

- Está sonhando? Olhe que a sopa esfria!  
Eu estava sonhando...

E há em todas as consciências um cartaz amarelo:  
Neste país é proibido sonhar.

*Carlos Drummond de Andrade*

- a) A uniformidade dos versos reforça a simplicidade dos sentimentos experimentados pelo poeta.
- b) Tematiza-se o ato de sonhar, valorizando-se o modo de composição da linguagem surrealista.
- c) Satiriza-se o estilo da poesia romântica, defendendo os padrões da poesia clássica.
- d) A linguagem coloquial dos versos livres apresenta com humor o lirismo encarnado na cena cotidiana.

	<p>e) O dia a dia surge como novo palco das sensações poéticas, sem imprimir a alteração profunda na linguagem lírica.</p> <p>04. Sobre o Modernismo brasileiro, em que se insere a obra de Carlos Drummond de Andrade, pode-se afirmar corretamente que:</p> <p>I. Conta com diferentes tendências individuais e pelo menos duas fases distintas;  II. Discute as diferenças culturais e estéticas e valoriza as peculiaridades locais;  III. Respeita as regras da poética tradicional e evita formar ideias originais.</p> <p>a) I e II estão corretas.  b) I e III estão corretas.  c) II e III estão corretas.  d) I, II e III estão corretas.  e) Somente II é correta.</p> <p>05. (UFU) Leia o poema abaixo:</p> <p style="text-align: center;"><b>Retrato</b></p> <p style="text-align: center;">Eu não tinha este rosto de hoje,  assim calmo, assim triste, assim magro,  nem estes olhos tão vazios,  nem o lábio tão amargo.  Eu não tinha estas mãos sem força,  tão paradas e frias e mortas,  eu não tinha este coração  que nem se mostra.  Eu não dei por esta mudança,  tão simples, tão certa e fácil:  - Em que espelho ficou perdida  a minha face?"</p> <p style="text-align: right;"><i>Cecília Meireles</i></p> <p>Assinale a alternativa <b>INCORRETA</b> de acordo com o poema:</p> <p>a) A expressão "mãos sem força", que aparece no primeiro verso da segunda estrofe, indica um lado fragilizado e impotente do "eu" poético diante de sua postura existencial.  b) As palavras mais sugerem do que escrevem, resultando, daí, a força das impressões sensoriais. Imagens visuais e auditivas, em outros poemas, sucedem-se a todo momento.  c) O tema revela uma busca da percepção de si mesmo. Antes de um simples retrato, o que se mostra é um autorretrato, por meio do qual o "eu" poético olha-se no presente, comparando-se com aquilo que foi no passado.  d) Não há no poema o registro de estados de ânimo vagos e quase incorpóreos, nem a noção de perda amorosa, abandono e solidão.</p>
<p><b>Onde encontro o conteúdo</b></p>	<p>Texto disponível em: <a href="https://www.todamateria.com.br/segunda-geracao-modernista/">https://www.todamateria.com.br/segunda-geracao-modernista/</a>. Acesso em 23 abr. 2020.</p>

<b>Objetivo</b>	<p>Atribuir sentido a textos literários, a partir de inferências e pressupostos, compreendendo que a produção literária é também reflexo do que ocorre social e historicamente.</p> <p>Analisar as marcas ideológicas explícitas ou implícitas nos diversos gêneros literários e não literários contidos no projeto literário da segunda fase modernista.</p> <p>Identificar características nos poemas modernistas a partir de produções desse movimento.</p>
<b>Depois da atividade</b>	<p>Agora é hora de usar seu caderno, ou bloco de notas para <b>criar uma poesia de temática livre e inspirada nas características presentes nas obras da 2ª Geração Modernista</b>. Em seguida, convide outros colegas a fazerem o mesmo. Vamos transformar a prática de estudo em uma grande corrente.</p> <p>Pronto! Agora poste em suas redes sociais e convide seus seguidores, contatos e amigos para discutir sobre o conteúdo de sua postagem. Use a #educacaobahia.</p>
<b>Gabarito</b>	01. B   02. D   03. D   04. A   05. D

Data: 13/05/2020

11h às 12h

Arte

Tema: A Arte, o Artista e a Sociedade (Parte II)- Conteúdo: luz e sombra.

Atividade

**Parte 1.** Para realizar a atividade, leia o texto e observe as imagens a seguir:

A arte tem a capacidade de comunicar sem palavras, transpondo barreiras linguísticas. Diferentes grupos e povos podem transmitir uma série de informações por meio da arte, criando uma conexão profunda e presente, que muitas vezes não é possível por meio apenas das palavras. Ela está muito ligada à essência humana, à força criadora que move e conecta as pessoas. Se a sociedade é feita de pessoas, logo, ela é feita de arte.

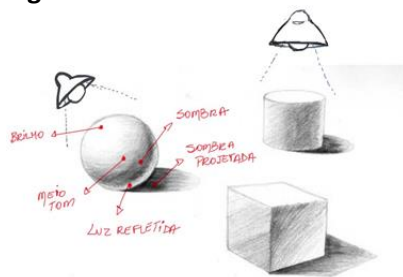
A exemplo disto temos o trabalho do artista Eiko Ojala. Com seus alucinantes desenhos que dão a ilusão de profundidade, ele nos faz acreditar no que estamos vendo através da arte de recorte em papel com detalhes que enganam nossos olhos.

Dentro de seu processo de trabalho, ele cria a estreita relação entre luz e sombra, criando profundidade e detalhes que enganam os olhos

Disponível em: <<https://www.revolucaoartesanal.com.br/influencia-da-arte-na-sociedade/>>. Acesso em: 23 abr. de 2020.

A luz e sombra, elementos básicos para produzir o efeito de Volume nos objetos, são a base da tridimensionalidade no desenho e na pintura como podemos observar na ilustração seguinte.

**Figura 01 – Sem Título**



**Fonte:** Blog Desenhe Tudo

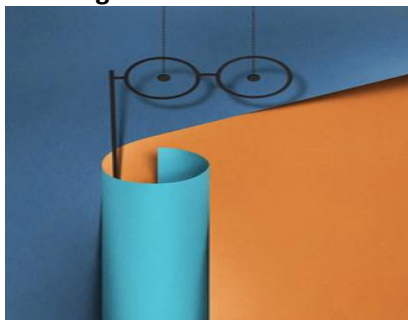
Como podemos observar embora o desenho tenha sido realizado em duas dimensões (no papel), o uso da luz e da sombra definem e caracterizam o volume do objeto. Em outras palavras, dão ao desenho um efeito tridimensional.

Ao analisarmos o processo dos trabalhos de Eiko, percebemos que há um gosto pelo estudo das formas e uma estreita relação entre luz e sombra. Suas produções artísticas têm sempre uma nuance criativa e algo de lúdico, além de demonstrarem bastante habilidade para tal.

A criação, a elaboração e a composição dos seus desenhos são, de fato, um trabalho sofisticado de ilustrações tridimensionais. Como ilustrador e designer gráfico, ele trabalha digitalmente parte da sua obra, mas seus desenhos são todos feitos à mão.

Textos adaptados.

**Figura 02 – Sem Título**



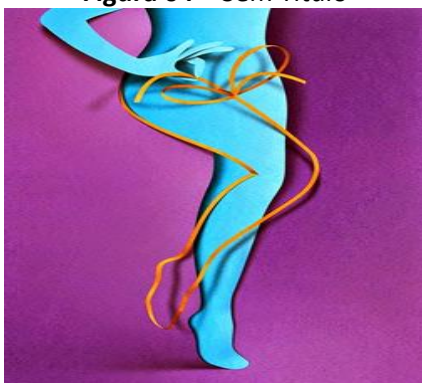
**Fonte:** Blog Lavra Palavra.

**Figura 03 – Sem Título**



**Fonte:** Blog Lavra Palavra.

**Figura 04 – Sem Título**



**Fonte:** Blog Lavra Palavra.

**Figura 05 – Sem Título**



**Fonte:** Blog Lavra Palavra.

**Figura 06 – Sem Título**



**Fonte:** Blog Lavra Palavra.

**Figura 07 – Sem Título**

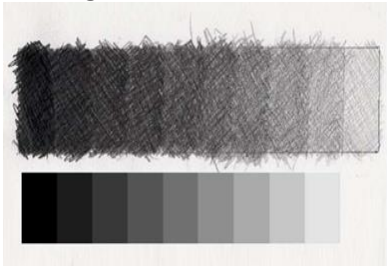



**Fonte:** Blog Lavra Palavra.

Para que possamos dar volume as formas dos objetos fazemos uso de uma variação tonal.

Embora haja um número quase infinito de tons entre o preto e o branco, a olho nu só é possível distinguir, sem grande esforço, de 6 a 9 tons. Na prática, você nem precisa de tantos, pois é possível produzir um desenho ou uma pintura perfeitamente nítida usando apenas três tons, embora muitos artistas julguem que seis ou sete permitem maior flexibilidade.

Disponível em: <<http://simplesmenteartes.com.br/2016/10/15/o-uso-dos-tons/>>. Acesso em: 23 abr. 2020 (Texto adaptado).

	<p><b>Parte 2.</b> Vamos experimentar o uso da Luz e Sombra?!!!          Para facilitar a reprodução da imagem abaixo, utilize a escala de cinzas no momento que for dar forma e volume ao desenho:</p> <div style="display: flex; justify-content: space-around; align-items: flex-start;"> <div style="text-align: center;"> <p><b>Figura 08 – Sem Título</b></p>  <p><b>Fonte:</b> Amo Pintar</p> </div> <div style="text-align: center;"> <p><b>Figura 09 – Sem Título</b></p>  <p><b>Fonte:</b> Amo Pintar</p> </div> </div> <p>Inspirado nas obras de Eiko, observando os objetos à sua volta, crie uma composição através de recortes e colagens usando a luz e sombra para dar efeito de tridimensionalidade as formas.</p> <p><b>Materiais:</b> Tesoura, Cola, Lápis, Papéis coloridos, revistas, jornais, tecidos, dentre outros, Canetas coloridas.</p>
<p><b>Onde encontro o conteúdo</b></p>	<p>Para ampliar seus conhecimentos.          Disponível em: &lt;<a href="https://www.revolucaoartesanal.com.br/influencia-da-arte-na-sociedade/">https://www.revolucaoartesanal.com.br/influencia-da-arte-na-sociedade/</a>&gt;. Acesso em: 23 abr. de 2020.          Disponível em: &lt;<a href="http://lavrapalavra.blogspot.com/2014/08/eiko-ojala-alucinantes-desenhos-que-nos.html">http://lavrapalavra.blogspot.com/2014/08/eiko-ojala-alucinantes-desenhos-que-nos.html</a>&gt;. Acesso em: 23 abr. de 2020.          Disponível em: &lt;<a href="https://wallhere.com/pt/wallpaper/820088">https://wallhere.com/pt/wallpaper/820088</a>&gt;. Acesso em: 23 abr. de 2020.</p>
<p><b>Objetivos</b></p>	<p>Interpretar a arte como conhecimento de mundo e espaço de comunicações.          Pesquisar, conhecer e refletir sobre produtos e processos de artistas locais, regionais, nacionais e estrangeiros, em diferentes matrizes estéticas e culturais          Aprofundar as vivências e compreensão de práticas artístico-visuais e o conhecimento dos elementos constitutivos específicos das artes visuais.</p>
<p><b>Depois da atividade</b></p>	<p>Fotografe sua composição, comente como foi essa experiência e poste em suas redes sociais. Convide seus seguidores, contatos e amigos para discutir sobre o conteúdo de sua postagem. Use a #educacaobahia.</p>

Data: 14/05/2020

9h às 10h

Língua Portuguesa

Tema: Estudo do texto argumentativo

Atividade

**Parte 1.** Nesta atividade você estará exercitando o estudo do texto argumentativo, o que o auxiliará a compreender ainda melhor esse tipo textual. Assim leia o texto de apoio abaixo:

TEXTO

### A Argumentação

A Argumentação é um recurso retórico da linguagem utilizado na produção de textos argumentativos, o qual apresenta um conjunto de proposições, promovendo assim o diálogo e reflexões críticas.

Um bom texto argumentativo inclui a clareza de ideias e o uso correto das normas gramaticais, ou seja, a coerência e a coesão.

De tal maneira, o ato de argumentar desenvolve a inteligência posto que está pautado na exposição de ideias ou em opiniões organizadas e fundamentadas acerca de determinado assunto, com o intuito principal de persuadir o leitor (interlocutor ou ouvinte).

Note que além de ser uma importante ferramenta dos textos argumentativos escritos, a argumentação pode ser utilizada nos discursos orais, por exemplo, numa palestra, debates políticos, propagandas publicitárias, dentre outros.

#### Contra Argumentação

A contra argumentação é um recurso utilizado para rebater ou refutar as proposições produzidas pela argumentação. Em outras palavras, ela apresenta uma opinião contrária à argumentação textual.

#### Textos Argumentativos

Segue abaixo os mais importantes textos argumentativos, os quais absorvem a estrutura básica textual: introdução (tese), desenvolvimento (antítese) e conclusão (síntese):

#### Texto Dissertativo-Argumentativo

Um texto dissertativo argumentativo é aquele que apresenta um tema, de forma que argumentação é uma importante etapa de desenvolvimento.

Através dela, o escritor expõe seu raciocínio e defende seu ponto de vista sendo, portanto, uma ferramenta muito importante na produção desse tipo de texto.

Há muitos exemplos de textos dissertativos, a saber: artigos, ensaios, resenhas, dentre outros.

Disponível em: <<https://www.todamateria.com.br/a-argumentacao/>>. Acesso em: 05 maio 2020.



**Parte 2.** Vamos realizar os exercícios propostos nesta atividade? Mãos à obra!

(UERJ) Leia atentamente as mensagens 1 e 2, do fórum de discussão, e em seguida responda às questões de 01 a 04:

TEXTO

### Fórum de discussão

#### Mensagem 1:

A ciência, para muitos, tem um lado maligno. Para alguns, estamos passando por uma nova Idade Média, em que a técnica alienante faz as vezes da religião católica. Até agora, minha conclusão é pessimista: por mais que violentemos nosso pensamento, nossa razão ainda estará subordinada ao desejo. E, assim, não há certo ou errado. A ciência nos dá (ou melhor, vende) armas contra a natureza, que usamos contra nós mesmos, apenas isso. Não existe nada mais irracional que o trabalho científico dos dias atuais.

#### Mensagem 2:

Caro M., o que você entende exatamente por “ciência”? Um oráculo todopoderoso e prepotente que diz aos pobres e tolos homens o que está certo e o que é errado? Como pode dizer que ela nos dá armas contra a natureza? Não me vem à cabeça neste momento característica mais própria da natureza humana do que o modo científico de pensar. Você não consegue encontrar nada de científico no método de caça de um aborígene australiano? Ou então no modo de um crenacarore\* do Amazonas tratar a terra para o cultivo? Você está claramente confundindo aplicação da tecnologia com ciência. Muitos filósofos têm tido problemas para separar uma coisa da outra (e muitos cientistas também). Se você acha que construir uma bomba atômica, por exemplo, é um trabalho científico, está enganado.

É pura e simplesmente um trabalho tecnológico. É claro que ele depende do conhecimento científico, mas é impossível construir conhecimento científico visando à sua aplicação imediata. Aqueles que, como você, confundem Igreja Católica da Idade Média com ciência esquecem-se (ou não sabem) de que esta última tem embutido em si um mecanismo de correção de erros, que é o motor que a move. Nenhuma questão é tratada pela ciência como fechada, nenhum conhecimento está imune de questionamento e dúvida. Com certeza eu não concordo com muito do que a humanidade vem construindo através da aplicação do conhecimento científico; no entanto, a própria ciência é a arma mais poderosa que temos para enfrentar estas questões, e por isso criticá-la é um tiro pela culatra. Você pode fazer como muitos históricos e criticar a ciência porque a Monsanto patenteou uma soja que tolera um único pesticida, cinco vezes mais forte que os tradicionais, além do fato de o pesticida ser da própria Monsanto. Mas você estará também sendo contra a salvação de milhares de vidas na África, onde o único modo de obter-se vacinas é cultivando bananas transgênicas que contêm antígenos. Para mim, isto é que é ser irracional.

Fórum Cético Brasileiro – janeiro de 2002.

Disponível em: <https://exerciciosweb.com.br/portugues/atividades-sobre-estrategias-argumentativas-na-elaboracao-de-textos/>. Acesso em 05 maio. 2020.

	<p>01. De acordo com a primeira mensagem, o trabalho científico caracteriza-se pelo irracionalismo.</p> <p>Pela exposição do autor, esse irracionalismo não é superado porque_____.</p> <p>a) o desejo comanda a ciência.  b) o trabalho científico aproxima-se da religião.  c) a alienação resulta do desenvolvimento técnico.  d) a natureza contrapõe-se ao conhecimento científico.</p> <p>02. Os parênteses são utilizados por ambos os autores para_____.</p> <p>a) fazer ironias provocativas.  b) acrescentar informação acessória.  c) estabelecer intimidade com o leitor.  d) preservar a informalidade da mensagem.</p> <p>03. O autor da segunda mensagem emprega elementos de coesão ou ligação entre frases ou ideias para compor sua estratégia argumentativa: aceitar, em um primeiro momento, os argumentos do outro para, depois, combatê-los.</p> <p>O trecho que exemplifica o uso de elementos de coesão para construir esse tipo de estratégia é:</p> <p>a) “Não me vem à cabeça neste momento característica mais própria da natureza humana do que o modo científico de pensar.”  b) “Ou então no modo de um crenacore do Amazonas tratar a terra para o cultivo?”  c) “Com certeza eu não concordo com muito do que a humanidade vem construindo [...] no entanto, a própria ciência é a arma [...] para enfrentar estas questões”  d) “[...] porque a Monsanto patenteou uma soja que tolera um único pesticida [...] além do fato de o pesticida ser da própria Monsanto.”</p> <p>04. O mesmo autor, na sua resposta, emprega um sofisma: desvia-se da questão em debate e sugere uma desqualificação do oponente.</p> <p>Esse sofisma está contido na seguinte alternativa:</p> <p>a) “Caro M., o que você entende exatamente por ‘ciência’?”  b) “Você está claramente confundindo aplicação da tecnologia com ciência.”  c) “Se você acha que construir uma bomba atômica, por exemplo, é um trabalho científico, está enganado.”  d) “Você pode fazer como muitos históricos e criticar a ciência [...]”</p>
<p><b>Onde encontro o conteúdo</b></p>	<p>Disponível em: &lt;<a href="https://exerciciosweb.com.br/portugues/atividades-sobre-estrategias-argumentativas-na-elaboracao-de-textos/">https://exerciciosweb.com.br/portugues/atividades-sobre-estrategias-argumentativas-na-elaboracao-de-textos/</a>&gt;. Acesso em 05 maio. 2020.</p> <p>Aprenda mais um pouco sobre argumentação no link: <a href="https://www.todamateria.com.br/a-argumentacao/">https://www.todamateria.com.br/a-argumentacao/</a>.</p>

<b>Objetivo</b>	Reconhecer a importância da relação entre a tese e os argumentos oferecidos na sustentação de um texto argumentativo.
<b>Depois da atividade</b>	<p>Agora você pode continuar ampliando seus conhecimentos sobre “estratégias argumentativas” de forma interativa. Uma dica é tomar um tema polêmico e convidar seus familiares a discutirem sobre ele, assegurando que todos tenham o espaço de fala e possam expor os argumentos necessários para defesa do ponto de vista adotado.</p> <p>Se você tiver acesso à internet, você pode levantar essa discussão nas suas redes sociais, respeitando sempre a opinião de todas as pessoas que estiverem participando do “debate”.</p> <p>Pronto! Agora poste em suas redes sociais e convide seus seguidores, contatos e amigos para discutir sobre o conteúdo de sua postagem. Use a #educacaobahia.</p>
<b>Gabarito</b>	01. A    02. A    03. C    04. D

Data: 14/05/2020

9h às 10h

Inglês

Tema: Análise de textos e aplicação das estratégias de leitura

Atividade

**Parte 1.** O texto a seguir foi utilizado em uma das questões no ENEM 2019. Leia-o atentamente e construa a análise do texto considerando as etapas apresentadas na atividade.

*If children live with criticism, they learn to condemn.*

*If children live with fear, they learn to be apprehensive.*

*If children live with pity, they learn to feel sorry for themselves.*

*If children live with ridicule, they learn to feel shy.*

*If children live with tolerance, they learn patience.*

*If children live with praise, they learn appreciation.*

*If children live with acceptance, they learn to love.*

*If children live with approval, they learn to like themselves.*

*If children live with recognition, they learn it is good to have a goal.*

*If children live with sharing, they learn generosity.*

*If children live with fairness, they learn justice.*

*If children live with kindness and consideration, they learn respect.*

*If children live with friendliness, they learn the world is a nice place in which to live.*

Disponível em: <<https://www.englishexperts.com.br/forum/exercicio-prova-de-ingles-do-enem-2019-com-gabarito-t70018.html>>. Acesso em: 05 maio 2020

**Parte 2.** Agora vamos a sua atividade!

01. Identifique as palavras cognatas presentes.

02. Considerando as discussões sobre tipologia textual, agora responda:

a) Qual o tipo de texto?

b) Por que você assim o considera? Quais as evidências?

c) Quais as características desse tipo de texto?

d) Qual o tipo de linguagem empregada?

03. A respeito do vocabulário contido no texto:

a) Destaque as palavras que fazem parte de seu vocabulário.

b) Identifique se essas palavras estão utilizadas no sentido que você conhece no dia-a-dia ou não.

04. Vamos aplicar as estratégias de leitura *skimming* e *scanning*?

a) A partir de uma leitura rápida, qual a ideia central do texto? (técnica *skimming*)

b) Quais informações específicas do texto, consigo localizar? (técnica *scanning*)

05. Finalmente, resolvendo a questão do Enem 2019.

	<p>ENEM 2019: Valores culturais de um povo revelam sua forma de ser, agir e pensar. Na concepção da autora, as diferentes formas de educar crianças nos Estados Unidos confirmam que as crianças:</p> <p>a) temem quem as amedronta.  b) aprendem com o que vivem.  c) amam aqueles que as aceitam.  d) são gentis quando respeitadas.  e) ridicularizam quem as intimida.</p>
<b>Onde encontro o conteúdo</b>	<p>Disponível em: &lt;<a href="https://www.englishexperts.com.br/forum/exercicio-prova-de-ingles-do-enem-2019-com-gabarito-t70018.html">https://www.englishexperts.com.br/forum/exercicio-prova-de-ingles-do-enem-2019-com-gabarito-t70018.html</a>&gt;. Acesso em: 05 maio 2020</p> <p>Você pode também ter acesso aos cadernos de prova aplicados pelo ENEM no portal do INEP. Disponível em: &lt;<a href="http://portal.inep.gov.br/provas-e-gabaritos">http://portal.inep.gov.br/provas-e-gabaritos</a>&gt;. Acesso em: 22 abr. 2020.</p>
<b>Objetivo</b>	<p>Aplicar as estratégias de leitura numa situação dada, a fim de favorecer à compreensão das informações contidas em um texto em língua inglesa.</p>
<b>Depois da atividade</b>	<p>Agora é hora de usar seu caderno, ou bloco de notas e até mesmo o celular para gravar um vídeo, um áudio e escrever um texto contando para todos os seus conhecidos o que você descobriu sobre o conteúdo estudado.</p> <p>Pronto! Agora poste em suas redes sociais e convide seus seguidores, contatos e amigos para discutir sobre o conteúdo de sua postagem. Use a #educacaobahia.</p>
<b>Gabarito</b>	05. B

Data: 15/05/2020

9h às 10h

Produção Textual

Tema: Texto dissertativo-argumentativo

Atividade

**Parte 1.** Leia as orientações a seguir sobre o texto dissertativo-argumentativo e em seguida realize a atividade a proposta:

O texto **dissertativo-argumentativo** é um gênero textual típico de vestibulares e no qual se deve defender um ponto de vista com argumentos.

O texto dissertativo-argumentativo é um gênero discursivo muito comum em provas de vestibular, como a Fuvest, e no Enem. Em resumo, trata-se de uma produção em que um autor defende seu ponto de vista por meio de argumentos. No caso específico do Exame Nacional do Ensino Médio, exige-se, também, que se apresentem propostas de solução para os problemas levantados na argumentação.

#### Características

O texto dissertativo-argumentativo - ou apenas dissertação - é um tipo de texto que discute assuntos socialmente relevantes. No caso específico do Enem, questões que envolvem o Brasil e seus principais problemas costumam aparecer como tema da redação. Além disso, esse tipo de texto é reconhecido por ter uma estrutura bastante rígida, dividida em três partes fundamentais: introdução, argumentação e conclusão, conforme se explica a seguir.

#### Estrutura

##### Introdução

No início da dissertação, é necessário que o autor deixe claro qual é o assunto abordado no texto e, além disso, qual será a tese - ou ponto de vista - a ser defendida.

##### Argumentação

Os parágrafos intermediários de uma dissertação devem ser destinados à defesa da tese mediante argumentos. É importante lembrar que um argumento é uma estrutura textual que, por meio da análise de provas ou fundamentos, confirma o ponto de vista do autor.

##### Conclusão

O final de um texto dissertativo-argumentativo pode ser produzido de duas formas, enquanto síntese ou com propostas de solução. No caso da conclusão por síntese, o autor repete os argumentos resumidamente e conclui o texto afirmando a veracidade da tese. No caso da conclusão com propostas de solução, é necessário retomar os problemas discutidos na argumentação e propor intervenções que eliminem ou diminuam a questão problemática.

É importante lembrar que as soluções sugeridas devem ser detalhadas, explicitando-se os agentes (quem promoverá a solução), as ações (o que será feito para sanar a questão), os meios (como será promovida a intervenção) e os objetivos (para que será feita a ação sugerida).

##### Como fazer?

Para produzir um bom texto dissertativo-argumentativo, é necessário estar atento para as exigências que cada parte do texto - introdução, desenvolvimento e conclusão - possui, conforme explicado acima. Além disso, é importante lembrar:

- do uso da norma-padrão da língua portuguesa;
- de fundamentar os argumentos a partir de conhecimentos de diversas áreas;
- apresentar domínio dos elementos de coesão e coerência da língua;
- respeitar os direitos humanos, estabelecidos na Declaração Universal redigida pela ONU.

## **Parte 2. Atividade - Proposta de redação**

Os desafios do necessário isolamento social no Brasil em casos de pandemia.

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “Os desafios do necessário isolamento social no Brasil em casos de pandemia”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

### TEXTO 1

#### **Por que durante a pandemia há recomendação para isolamento social?**

Para entendermos isso, precisamos primeiramente entender o conceito de  $R_0$ , que é o número básico de transmissão, desse modo, quantas pessoas um infectado contaminará. No caso da COVID-19 (CoronaVírus Disease – 19), o  $R_0$  básico é estimado entre 2,5 e 3. Dessa forma, para cada pessoa infectada, outras 2,5 a 3 serão infectadas. Isto leva a uma progressão bem rápida, em torno de 60.000 casos em 2 meses, e 14.551.915 em 3 meses. Considerando que a doença seja transmissível no quinto dia pós-contágio. Outro problema é que, como se trata de um novo vírus, praticamente toda a população mundial é suscetível à infecção. Como não possuímos vacina (reduziria o número máximo de pessoas que poderiam ser infectadas e reduziria o  $R_0$ ) ou medicamento curativo para a COVID-19, nossa única alternativa é o isolamento social. O isolamento social reduz o  $R_0$ , pois, cada pessoa, tendo contato com um número menor de outras pessoas, infecta menos pessoas. Com isso, há redução importante na velocidade de propagação da doença e, também, com menos pacientes graves ao mesmo tempo, possibilitando que o sistema de saúde consiga lidar com a chegada de novos casos.

Se com o isolamento social conseguirmos reduzir o  $R_0$  para ao redor de 1, ou seja, se cada infectado contaminar apenas 1 outra pessoa, o sistema de saúde conseguirá lidar de forma muito melhor com a pandemia. Apenas para comparação, o  $R_0$  da “gripe suína” (H1N1) antes da vacinação em massa das pessoas era de 1,4 a 1,6. E o sarampo, doença extremamente contagiosa, apresenta um  $R_0$  entre 12 e 16, embora haja alguns estudos com valores ao redor de 18.

Disponível em: <<https://cucohealth.com/2020/04/03/isolamento-social-e-distanciamento-saiba-a-importancia-na-pandemia/>>. Acesso em: 24 abr. de 2020.

## TEXTO 2

### **“Se não morrer desse vírus, morro de fome”, diz ambulante de 65 anos**

“Quer sorvete, meu filho?”, pergunta José Maria, de 65 anos, a todos os pacientes que entram e saem da Unidade de Pronto Atendimento da Lapa, na zona oeste de São Paulo. Abordado pela reportagem, ele ri e diz que está “até cansado” de tanto perguntar a mesma coisa —José trabalha como vendedor de sorvete no estacionamento do hospital há 30 anos. Parte do grupo de risco do covid-19, o vendedor afirma não ter medo de contrair a doença e que não lhe sobram muitas opções senão trabalhar todos os dias. “O que você quer que eu faça? Se não morrer desse vírus, morro de fome. Não posso parar de trabalhar”.

A rotina não envolve apenas contato com pessoas que podem estar infectadas, mas, também, quatro viagens de ônibus por dia: ele sai às 8h de Perus, na zona norte de São Paulo, e chega em casa por volta das 22h. “Pelo menos, por causa desse vírus aí que eu nem sei falar o nome, os ônibus estão vazios. Pego dois para ir e dois para voltar. Quando estão muito cheios, é bastante difícil passar com esse carrinho. Agora, está mais tranquilo”, conta à reportagem. A rotina de Perus até a Lapa acontece de segunda-feira a sábado. Aos domingos, ele conta, José vende tempero baiano no bairro em que mora. “O senhor é baiano, José?”, pergunta o UOL. “Não, sou cearense. Vim para São Paulo em 1976 e nunca mais voltei para o Ceará, acredita?”. O motivo da falta de visita à cidade natal é claro: José perdeu a mãe aos sete anos e, desde então, tudo perdeu a graça. “Se minha mãe fosse viva, ela estaria aqui comigo. Eu teria dado um jeito de trazê-la para cá, pode acreditar. Ela morreu com câncer no seio. Desde então, ficou tudo muito chato. Mesmo depois de me casar e depois de ter um filho”.

O trabalho com vendas de sorvete rende a José, em média, R\$ 400 mensais “isso se o tempo estiver bom”. “Quando faz frio, aí já era, ninguém quer comprar. Agora está complicado: por causa desse vírus, as vendas caíram muito. O movimento aqui no hospital, também.

Quero só ver como vai ser daqui para frente”, afirma. Por causa disso, o vendedor alterna o local das vendas todos os dias. Fica no hospital até as 14h e, a partir das 15h, faz suas vendas na Rua Cerro Corá, também na Lapa. “Fico andando para lá e para cá na Cerro Corá até a noitinha. Aí tento ganhar mais dinheiro”. Poucos meses atrás, o cearense intercalava a venda de sorvetes —hoje, os sabores que se aninhavam no carrinho eram açaí e graviola—, com o trabalho de pedreiro. No entanto, além de duas lesões no joelho, José descobriu esporão nos dois calcanhares. “A sensação é tipo pisar em um monte de espinho, dói muito. Não consegui mais trabalhar em obra”. Para caminhar, ele investiu R\$ 65 reais em um chinelo de borracha, ao qual ele acoplou um saltinho de plástico, na tentativa de amenizar a dor. “A gente vai dando um jeito, né, só não pode parar”.

Disponível em: <<https://noticias.uol.com.br/cotidiano/ultimas-noticias/2020/03/22/se-nao-morrer-desse-virus-morro-de-fome-diz-ambulante-de-65-anos.htm>>. Acesso em: 24 abr. 2020.



TEXTO 3

Figura 01 - Quarentena



Fonte: O pantaneiro, 2020.

Disponível em:

<<https://www.opantaneiro.com.br/charges/quarentena/156325/>>. Acesso em: 24 abr. de 2020

**DE OLHO NAS DICAS!**

**Você deve:**

- sustentar sua opinião com informações consistentes e relevantes, de qualquer área do conhecimento;
- apresentar um texto coeso, coerente e dentro do padrão culto formal da língua portuguesa;
- ser fiel ao esquema que elaborar quando for redigir o texto;

**Esquema:**

**Faça o planejamento de seu texto:**

• Assunto: \_\_\_\_\_

• Objetivo: \_\_\_\_\_

• Tese: \_\_\_\_\_

• **Argumentos (no mínimo dois argumentos):**

1: \_\_\_\_\_

2: \_\_\_\_\_

3: \_\_\_\_\_

• **Conclusão:** \_\_\_\_\_

**Onde encontro o conteúdo**

Para ampliar seus conhecimentos acesse textos indicados abaixo.

Disponível em: <<https://cucohealth.com/2020/04/03/isolamento-social-e-distanciamento-saiba-a-importancia-na-pandemia/>>. Acesso em: 24 abr. 2020

Disponível em: <<https://noticias.uol.com.br/cotidiano/ultimas-noticias/2020/03/22/se-nao-morrer-desse-virus-morro-de-fome-diz-ambulante-de-65-anos.htm>>. Acesso em: 24 abr. 2020.

<b>Objetivos</b>	<p>Estabelecer relação entre a tese e os argumentos oferecidos para sustentar um texto argumentativo.</p> <p>Reconhecer diferentes formas de tratar uma informação na comparação de textos que tratam do mesmo tema, em função das condições em que ele foi produzido e daquelas em que será recebido.</p>
<b>Depois da atividade</b>	<p>Agora é hora de usar seu caderno, ou bloco de notas</p> <p>Pronto! Agora poste em suas redes sociais e convide seus seguidores, contatos e amigos para discutir sobre o novo coronavírus e suas implicações na saúde, economia e na vida das pessoas. Use a #educacaobahia.</p>

Data: 15/05/2020

11h às 12h

Educação Física

Tema: Lazer e sua Classificação (Parte II)

Atividade

Parte 1. Leia atentamente o texto a seguir:

TEXTO

### Lazer ativo é mais gratificante do que o passivo

Muitos dizem que atletas profissionais (principalmente de futebol) são felizardos, porque essa atividade se traduz em momentos de lazer, já que a prática de esporte é uma das fontes de lazer no mundo. Mas por um lado podemos dizer que não é bem assim, já que atletas precisam se dedicar constantemente a duras jornadas de treinamento, viagens, concentrações longe da família, competições e as demais tensões que envolvem qualquer tipo de profissional, como por exemplo, tensões do dia a dia, ansiedade em buscar um lugar de destaque e assim por diante. Por outro lado, não podemos desconsiderar que o esporte é uma fonte de possibilidade de diversão e alegria e muitos atletas que incorporam essa ideia acabam por terem um melhor desempenho.

Portanto, a ambiguidade entre trabalho e lazer está presente e por extensão não somente no esporte, mas em várias profissões, tanto no que diz respeito às ações laborais como na utilização do tempo livre para pretensamente recuperar as forças e energia psíquica. Em poucas palavras: tanto o trabalho como o lazer podem ser fontes de desenvolvimento pessoal ou de apatia. O pensar sobre lazer e trabalho e suas ambiguidades são temas animadores para se refletir a partir dos conceitos do psicólogo MIHALY CSIKSZENTMIHALYI. Com sua vasta experiência em psicologia e autor da *Teoria* do FLOW-FEELING (ou simplesmente FLUXO), ele nos dá boas dicas para compreender a função positiva ou negativa do lazer.

Em um primeiro cenário podemos considerar que o trabalho ocupa 1/3 de nossas vidas e é durante esse tempo de trabalho que temos nossos momentos mais intensos e satisfatórios. No entanto, paradoxalmente, em grande parte de nossas vidas a maioria das pessoas fica feliz em evitar o trabalho. Do mesmo modo, podemos considerar que o trabalho é um dos elementos mais importantes de nossas vidas, mas enquanto trabalhamos, preferimos fazer outra atividade.

Assim sendo projeta-se o lazer (tempo livre!) como uma das metas mais desejáveis que nós podemos aspirar, no entanto, uma das preocupações que surge é se nós usufruímos do tempo livre de forma sensata.

Isso quer dizer, segundo a ideia de MIHLAHY, que não basta termos tempo livre para relaxar e usufruirmos do lazer. O lazer à disposição não quer dizer melhora da qualidade de vida. Além do mais, o lazer não é algo que a pessoa aprenda a fazer automaticamente. É fundamental que a pessoa saiba utilizar o lazer de modo eficaz. Só assim ela poderá ter no lazer um instrumento de melhoria da qualidade de vida. Isto significa que é preciso se preparar para o ócio, ou seja, definir metas, lidar com um desafio (desenvolvimento de alguma habilidade como aprender a tocar um instrumento, praticar algum esporte, desenvolver um

hobby e outras atividades que exijam algum nível de habilidade e concentração), descobrir algo novo e interação com outras pessoas.

Em oposição utilizar o tempo livre sem nada para fazer, a não ser relaxar como, por exemplo, assistir televisão e "navegar" pela internet por um longo tempo e outras atividades passivas podem gerar relaxamento em curto prazo, mas geram um sentimento de tédio e entropia psíquica (desgaste mental por apatia e desatenção).

Atividades voltadas ao lazer em que há um conjunto de exigências externas, que focalizam a atenção e exigem habilidades, promovem naturalmente regras e metas claras e feedback imediato (por exemplo esportes e hobbies artísticos) são grandes possibilidades de FLUXO (concentração intensa e percepção aguçada em detalhes, alegria espontânea, motivação, habilidades desenvolvidas). Portanto, o lazer ativo é muito mais gratificante e alcança os objetivos de recuperação psicofísica e desenvolvimento geral do que o lazer passivo, como ouvir música, beber ou assistir televisão por longos períodos.

Disponível em: <<https://www.vyaestelar.com.br/post/4904/lazer-ativo-e-mais-gratificante-do-que-o-passivo>>. Acesso em: 23 abr. 2020

**Parte 2.** Agora é hora de se divertir e suar a camisa! Vamos?

Escolha uma atividade de lazer ativo. Algumas opções: pular corda, boliche com materiais recicláveis, agachamento (morto vivo), amarelinha e outras.

**Segue sugestão:** Pular Corda

É provável que ela tenha feito parte da sua infância, acompanhada de cantigas, como uma brincadeira. Agora que você já está crescido, ela pode ser um exercício físico e te ajudar a entrar em forma. Pular corda é um exercício fácil, barato e muito eficiente, principalmente quando o assunto é gastar calorias.

Para começar a pular corda em casa, você vai precisar arranjar um cantinho próprio para a prática. É importante que o local seja bem arejado e fresco, pois os pulos farão seu corpo esquentar. O teto deve estar a uma distância do chão de aproximadamente o dobro da sua altura. O mesmo vale para o espaço na sua frente e atrás de você: ele deve ter, ao menos, duas vezes o seu tamanho.

Se você é iniciante nos exercícios físicos e na corda, é importante respeitar o seu ritmo até que se sinta seguro para progredir o exercício.

- **Tempo:** comece saltando por doze minutos de seis a dez minutos de pulos e de dois a seis de descanso - e aumente o tempo de pulo progressivamente.

- **Velocidade:** os pulos começam lentos e vão se tornando mais rápido, nesse caso a percepção é subjetiva.

Você pode também simular uma corrida com elevação dos joelhos até a altura da cintura, o que recrutará mais os músculos da parte inferior do abdômen. Também vale dar pulos mais amplos para a frente em um giro da corda e em seguida dar um pulo grande para trás, voltando à posição inicial, aumentando o esforço e gasto calórico durante o exercício.

<b>Onde encontro o conteúdo</b>	Disponível em: < <a href="https://www.minhavidacom.br/fitness/tudo-sobre/17102-pular-corda">https://www.minhavidacom.br/fitness/tudo-sobre/17102-pular-corda</a> >. Acesso 21 abr. 2020.
<b>Objetivo</b>	Relacionar o lazer ativo com o gasto calórico frente ao consumo alimentar, minimizando assim os danos do sedentarismo e suas consequências no organismo humano.
<b>Depois da atividade</b>	Registre por meio de fotografia ou filmagem sua atividade e em seguida poste nas redes sociais. Não esqueça de usar #educacaobahia.